



Faculdade de Ciências da Saúde

PLANO DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2022/23

Setembro de 2022



ÍNDICE

1. Introdução	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Referenciais A3ES e Mapas de processos	1
1.3. Plano Estratégico da UFP para 2018-2022	2
1.4. Objetivos da Qualidade	3
2. Faculdade de <i>Faculdade de Ciências da Saúde</i>	4
2.1. Missão	4
2.2. Objetivos e estratégias específicas	4
3. Plano de atividades, indicadores e metas.	5
3.1. Atividades previstas.	5
3.2. Indicadores e metas.	9
3.3. Monitorização	
111	



1. Introdução

O Plano de Atividades da Faculdade de Ciências da Saúde é elaborado de acordo com a alínea h) do n.º 2 do artigo 23.º dos Estatutos da Universidade Fernando Pessoa, publicados na II Série do Diário da República, pelo aviso nº12715/2020, de 31 de Agosto. Deverá ser apresentado em reunião de Conselho de Reitoria, após análise e parecer do Conselho Diretivo da respetiva unidade orgânica.

Excecionalmente, e mediante parecer do Conselho Diretivo da respetiva unidade orgânica, o plano de atividades pode ser atualizado ao longo do ano, acrescentando novas ações.

1.1. Enquadramento

A elaboração deste plano foi efetuada no contexto institucional existente, nomeadamente, em linha com os eixos estratégicos da UFP e seus objetivos da qualidade. No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), o plano está articulado com o documento Q02-Planeamento de Objetivos, definindo objetivos operacionais/qualidade e as atividades previstas para o ano de 2022/23, incluindo, sempre que possível, indicadores, periodicidades e metas, conforme modelo que se apresenta mais adiante.

O SIGQ da UFP é constituído por 11 processos da qualidade e procura dar resposta aos 13 referenciais da A3ES para os SIGQ nas instituições de ensino superior.

1.2. Referenciais A3ES e Mapas de processos

Os referenciais da A3ES, distribuídos por 5 vetores, são os seguintes:

1. Política para a garantia da qualidade

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

Referencial 8 – Internacionalização

3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio

Referencial 9 – Recursos humanos

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

4. Gestão e publicitação da informação

Referencial 11 – Gestão da informação

Referencial 12 – Informação pública

5. Avaliação externa periódica

Referencial 13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade



O SIGQ-UFP é constituído por 11 processos da qualidade que são os seguintes:

Código	Processos
MP01	Gestão do sistema
MP02	Gestão de RH e competências
MP03	Avaliação e melhoria
MP04	Gestão de infraestruturas
MP05	Aprovisionamentos
MP06	Sistemas de Informação
MP07	Gestão Académica e Administrativa
MP08	Ensino e aprendizagem
MP09	Investigação e Desenvolvimento
MP10	Serviços à comunidade
MP11	Internacionalização

1.3. Plano Estratégico da UFP para 2018-2022

O plano estratégico, para o período 2018-2022, da UFP é constituído pelas 16 linhas abaixo apresentadas. Para a sua identificação, mais à frente neste documento, foram transformadas em alíneas. Para cada um é indicado o(s) referencial(ais) da A3ES onde se enquadram, bem como o processo da qualidade do SIGQ-UFP, através da indicação do número do mapa do processo (MP).

Alínea	Linhas do Plano Estratégico para 2018-2022	Ref. A3ES	MP
a)	Criar provedorias da docência e da cultura no âmbito de duas pró-reitorias a criar, a académica e a de desenvolvimento institucional e relações internacionais	1	01
b)	Fortalecer o clima organizacional e aprofundar a cultura institucional, dissuadindo e, se for o caso, punindo exemplarmente a indisciplina e a fraude académicas	1	01
c)	Pôr em funcionamento o conselho de estratégia	1	01
d)	Proceder à alteração dos estatutos da universidade e modelo de governação	1	01
e)	Redefinir o futuro da Unidade de Ponte de Lima direcionando-a para o ensino à distância	1	01
f)	Reforçar os meios para o desenvolvimento da cultura, da ética e da responsabilidade social da instituição, através de prémios e de bolsas de estudo	1	01
g)	Proceder à reorganização da oferta formativa existente e promover, a abertura de novos ciclos de estudos, em especial de 2º e 3º ciclos	2	08
h)	Alargar o recrutamento de estudantes comunitários e internacionais	4	07
i)	Aumentar o número de artigos científicos com revisão por pares publicados pelo corpo docente da universidade em revistas internacionais com fator de impacto	6	09
j)	Dinamizar a mobilidade nacional e internacional de estudantes e de docentes internos e reforçar as parcerias e intercâmbios externos de projetos de investigação e de docência	6 8	09 11
k)	Dotar o GADI dos recursos humanos e dos meios técnicos necessários para apoiar a investigação científica interna com a prestação de serviços de tratamento estatístico e tradução para inglês	6 10	09
l)	Revitalizar as revistas das faculdades, tornando-as publicações científicas eletrónicas com acesso livre, indexando-as e aceitando textos em língua portuguesa, inglês e espanhol	6 11 12	06
m)	Aumentar o n.º de utentes das clínicas de medicina dentária, fisioterapia, terapêutica da fala e psicologia, para reforçar a aprendizagem clínica dos estudantes	7	10
n)	Melhorar as condições de trabalho e de remuneração dos recursos humanos e introduzir critérios de diferenciação (avaliação do desempenho e do mérito)	9	02
o)	Reforçar a especialização do corpo docente, recrutando de doutorados para as áreas em que os rácios legais necessitem de ser reforçados	9	02
p)	Renovar e aumentar os meios de apoio ao ensino, à investigação, no domínio das tecnologias e sistemas de informação, hardware e softwares educativos, para expandir a oferta da UFP-UV	10 11	04 06



1.4. Objetivos da Qualidade

A política de qualidade da UFP é constituída pela visão, missão e objetivos da qualidade. A tabela seguinte apresenta os objetivos da qualidade definidos para a UFP. É neste contexto que foi desenvolvido este plano de atividades.

Nº	Objetivo da Qualidade	Referencial A3ES	MP
1	Aprofundar permanentemente a qualidade do ensino	1; 5; 13	01; 03
2	Ministrar o ensino superior nas áreas das ciências humanas e sociais, das ciências e tecnologias, das ciências da saúde	1; 2; 3; 4	01; 08
3	Formar para a vida ativa e cívica no respeito pela ética e pelos direitos humanos	1; 4; 7	01; 08
4	Estimular a criação cultural e incentivar a pesquisa e a investigação científica	1; 6; 7	01; 09; 10
5	Promover a formação ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento social e económico do país	1; 2; 3; 4; 5, 7	01; 07; 08; 10
6	Dinamizar ações de internacionalização e promover intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares	1; 7; 8	01; 09; 10; 11



2. Faculdade de Ciências da Saúde

2.1. Missão

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) é uma unidade orgânica da Universidade Fernando Pessoa e, os seus objetivos, projeto científico, cultural e pedagógico integra-se na definição que os Estatutos da Universidade Fernando Pessoa consagram e de onde se realçam os seus objetivos primordiais: a) Ministar o ensino superior em diferentes campos do saber científico e técnico; b) Educar para a vida cívica e ativa no respeito pela ética e pelos direitos humanos; c) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito científico; d) Incentivar a pesquisa e a investigação científica fundamental e aplicada e a divulgação dos seus resultados; e) Promover a formação contínua e a extensão cultural; f) Fomentar a ligação com o tecido sócio -económico, no sentido de valorização recíproca; g) Dinamizar, no âmbito próprio, ações de cooperação internacional, especialmente com o mundo da lusofonia e com o espaço comum europeu de ensino superior; h) Realizar intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares, nacionais e estrangeiras. Com base no definido o plano de atividades da FCS em cada ano realça as suas atividades definidas com vista ao seu cumprimento

2.2. Objetivos e estratégias específicas

As propostas consideradas neste plano que se propõe contemplam os aspetos nucleares, nomeadamente no ensino, com o aumento da oferta formativa, com a adoção de medidas para um melhor funcionamento dos CE existentes, assim como da implementação de medidas de melhoria constantes. Uma continua procura de estratégias para uma melhor captação de alunos nacionais e internacionais, assim como a definição de linhas de investigação adequadas à oferta formativa existente e à planeada, com a implementação de medidas que melhorem as atividades de I&D desenvolvidas pelos docentes /investigadores da FCS, sempre no foco do aumento da produção científica. Também a transferência do conhecimento para a comunidade e o aumento da participação dos alunos em atividades na comunidade, promovendo a intervenção destes nas próprias comunidades e colocando em prática o conhecimento adquirido.

A projeção internacional das atividades desenvolvidas através da procura constante parceiros e igualmente uma aposta direta na mobilidade de alunos e docentes que possam permitir aumentar os contatos com a comunidade científica internacional, são objetivos principais. As melhorias associadas a uma melhor divulgação da informação a docentes e discentes, com o apoio das estruturas responsáveis pela implementação da melhoria da comunicação na UFP, sempre considerando ações adequadas ao à melhor comunicação.

Com base nestes princípios e desenvolvendo atividades com estratégias adequadas ao processo ensino /aprendizagem, pretende-se assim cumprir à missão da Faculdade.



3. Plano de atividades, indicadores e metas.

3.1. Atividades previstas.

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa						
1	Promover formação conferente de grau	Docentes UFP Docentes convidados	Direção da UO Docente(s) coordenadores CE proposto	Execução durante o ano letivo para submissão de propostas	N/A	Elaboração de propostas a submeter para acreditação de 2º e 3º CE
2	Promover outras formações	Docentes UFP Docentes convidados	Direção FCS Docentes UFP Coordenações CE	Execução durante o ano letivo para submissão de propostas	N/A	Elaboração de propostas de cursos de PG a submeter aos órgãos de gestão para implementação
Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante						
3	Implementar aulas abertas e seminários, apresentadas pelos CE da FCS	Docentes dos CE de MIMD, MICF e LCNU	Direção UO Coordenações CE	Execução durante ano letivo	N/A	Em temas de primordial importância na área de cada CE
4	Promover outras atividades de apoio ao ensino: sessões de esclarecimento, webinars, visitas de estudo	Docentes dos CE de MIMD, MICF e LCNU	Direção FCS Coordenações CE	Execução durante ano letivo	N/A	Apreciação das propostas enviadas por todos os CE
Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão e certificação						
5	Promover ações de melhoria da qualidade científica e pedagógica como elementos de atratividade de estudantes	Coordenações CE	Direção FCS Coordenações CE Conselhos Científico e Pedagógico da UO	Execução durante ano letivo	N/A	Definição em colaboração com as Coordenações de CE das ações de melhoria pedagógica nas UC
6	Efetuar uma revisão da distribuição das vagas pelas diferentes formas de ingresso, incluindo complementos de formação	Documentação específica Gabinete de Ingresso	Reitoria Direção UO	Até Março de 2022	N/A	Adequar o modelo para uma melhor tramitação da análise dos pedidos de creditação
7	Implementar estratégias mais adequadas a uma melhoria dos ensinamentos clínicos e estágios	Coordenações de CE Docentes do CE; SPEC Responsáveis de espaços clínicos Entidades acolhedoras de estágios Regulamentos, Outra documentação	Direção UO Coordenações CE SPEC Docentes dos CE afetos às UC em questão	Execução durante ano letivo	N/A	Melhorar EC nas CPMD e nos estágios dos alunos de MICF e LCN



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2022/23

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos						
8	Rever conteúdos programáticos das UC, para garantir descrições claras de objetivos de aprendizagem em cada UC	Coordenações de CE Docentes afetos às UC	Direção UO Coordenações de CE Docentes afetos às UC	Execução durante ano letivo	N/A	Garantir uma continuidade gradual de aquisição de competências
9	Garantir o preenchimento dos RUC e RACE (readaptação de modelos de registo)	Docentes responsáveis de UC Sistema de informação académico Modelo RUC	Direção de UO Coordenações CE Docentes das UC	Monitorização semestral Preenchimento até ao final de todos os períodos de avaliação	N/A	Conteúdo dos RUC contribui para a melhoria da qualidade de ensino na UO
10	Implementar medidas de incentivo à melhoria das propostas dos temas de Dissertação e trabalhos conclusão de curso	Coordenações CE Docentes da UC de Dissertação Docentes responsáveis pela elaboração do trabalho de final de curso	Direção da UO Coordenações CE	Conclusão 3 meses após o início do ano letivo	N/A	Maior integração dos estudantes nas atividades de investigação.
Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível						
11	Envolver alunos de cada CE nos projetos I&D. Aumentar as parcerias com outros centros de I&D	Alunos Docentes	FP I31D Docentes, Alunos Responsável para as atividades I&D na UO	Execução durante ano letivo	N/A	Desenvolvimento de ações conjuntas
Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade						
12	Realizar eventos científicos abertos à comunidade	Núcleos de alunos de cada CE Alunos Coordenações CE Regulamento de atividades de interface	Acompanhamento: Direção UO Execução: Coordenações CE	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Sensibilizara comunidade de alunos para a investigação científica e formação /atualização contínua do conhecimento
13	Participação dos alunos no PASOP (UFP) nas áreas de Medicina Dentária e Nutrição	Alunos, Técnicos, Docentes Carrinhas, equipamentos e consumíveis Regulamento de atividades de interface	Acompanhamento: Direção UO Execução: Direção Técnica das CPMD Responsável da Clínica Pedagógica de Nutrição	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Ações de voluntariado a valorizar pelos docentes das UC
14	Implementar ações de extensão comunitária integradas nos programas de UC	Alunos, Docentes UC Coordenações CE Documento orientador Regulamento de atividades de interface	Acompanhamento: Direção UO Execução: Coordenações CE	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Melhorias a introduzir nos programas das UC, que contemplem atividades de extensão comunitária



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2022/23

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
15	Aumentar o número de protocolos, para ações desenvolvidas pelos alunos, com entidades externas	Direção Técnica das CPMD Documento orientador	Reitoria Direção FCS Direção Técnica das CPMD	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Análise de propostas adequada às ações de intervenção em comunidade a realizar pelos alunos
Referencial 8 – Internacionalização						
16	Incentivar a mobilidade de docentes e alunos	Coordenações CE Docentes Regulamentos mobilidade Sistema de informação	DIRI GRI Direção UO Coordenações CE	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Divulgar informação adequada; definição de condições para a participação nos programas de mobilidade.
17	Desenvolver projetos de investigação com outras instituições de ensino superior	Direção UO Coordenações CE Docentes Documento orientador	Direção UO Coordenações CE Docentes da UO	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	N/A	Procura de novas parcerias
Referencial 9 – Recursos humanos						
18	Reforçar o corpo docente nas áreas fundamentais dos CE da UO	Coordenações CE GRH Edital de recrutamento, Entrevistas	Execução: Reitoria Acompanhamento: Direção UO	Até final do ano letivo Monitorização: trimestral	Aumento da % docentes especializados	Implementar concursos de recrutamento
19	Aumentar o número de funcionários envolvidos no funcionamento das CPMD	Direção das Clínicas pedagógicas GRH Estudantes Documento orientador com os requisitos	Reitoria Direção UO Coordenação das CPMD	Execução: set de 2022 Monitorização: trimestral	Aumento do nº de funcionários	Análise conjunta com o GRH das necessidades associadas ao apoio administrativo
Referencial 10 – Recursos materiais e serviços						
20	Promover a melhorias contínuas dos: laboratórios, clínicas pedagógicas, instalações de suporte ao ensino	CERLAB Coordenações CE Serviço de Património de Logística Manifestação de necessidade	Reitoria Direção UO	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	N/A	-----
21	Reforçar o apoio administrativo aos CE	Direção UO Recursos Humanos Coordenações CE	Reitoria Direção FCS	Implementação outubro de 2022	N/A	Avaliação junto dos RH das alternativas existentes
Referencial 11 – Gestão da informação						



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2022/23

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
22	Desenvolver formas de transmissão da informação sobre a UO, relativas ao SIGQ	SIGQ GACE Representante da FCS no GACE Conselho Pedagógico Intranet Plataformas informáticas	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: Representante da UO no GACE	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Não se aplica	Definição de modelos de comunicação com a comunidade de docentes e discentes da FCS com os responsáveis do SIGQ
23	Sensibilizar os alunos para o preenchimento dos questionários de satisfação relativos ao Ensino Clínico e Estágios	SIGQ GACE Representante da FCS no GACE Coordenações CE Estudantes	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: Representante da UO no GACE	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Aumento taxa de resposta	Com o apoio do Conselho Pedagógico da FCS e envolvimento dos alunos
24	Sensibilizar os alunos para o preenchimento dos questionários pedagógicos ou os relacionados com o funcionamento dos serviços	GACE Coordenações CE Alunos e AAFP Comissões de CE	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: Representante da UO no GACE	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Aumento taxa de resposta	Com o apoio do Conselho Pedagógico da FCS e envolvimento dos alunos
Referencial 12 – Informação pública						
25	Colaborar com o GCI para a divulgação da informação relativa à FCS e CE no portal da UFP, redes sociais e outros meios de informação	GCI Redes Sociais, Portal, Docentes Colaboradores Sistema de informação	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: GCI	Execução: em contínuo Monitorização: mensal	Nº de divulgações efetuadas	Definir estratégia adequada para a utilização dos meios de comunicação
Referencial 13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade						
26	Preparar as comissões de autoavaliação através de formação sobre legislação aplicada ao ensino superior	Coordenações CE Docentes das Comissões de auto-avaliação	Diretor UO Coordenações CE GACE	Execução ao longo do ano GACE Monitorização direção UO	Não se aplica	Dar continuidade ao modelo de colaboração com o GACE no sentido de preparar a recolha de informação, de forma atempada, para o preenchimento dos guiões; implementação de ações



3.2. Indicadores e metas.

Ação	Indicadores de monitorização	Cálculo	Periodicidade	Resultado 21/22	Meta 22/23
1 a 42	Taxa de execução do PA (%)	n° atividades realizadas/ n° de atividades propostas x 100 %	Anual		>80%
1	n° de formações conferentes de grau concluídas	Direto	Anual		1
2	n° de outras formações propostas	Direto	Anual		>2
3	n° de aulas abertas e seminários	Direto	Anual		>5
4	n° de visitas de estudo, webinars, concursos	Direto	Anual		>5
6	alunos que ingressam para continuação de formação	n° de alunos que ingressam para continuação de formação nos 2 ^o CE da FCS	Anual		10% em cada CE
7	Ações estratégicas para melhoria dos EC e estágios	n° atividades realizadas/ n° de atividades propostas x 100 %	Anual		100%
8	Taxa de programas curriculares revistos em cada CE (%)	n° de programas revistos em cada CE/ n° total de programas em cada CE x 100%	Anual		>90%
9	Taxa de preenchimento dos RUC (%)	n° RUC preenchidos/ n° de UC do CE x 100%	Semanal, no período de submissão	98%	100%
9	Taxa de Preenchimento RACE (%)	n° de RACE preenchidos/ n° de CE x 100%	Anual	33%	100%
10	Implementar medidas de incentivo à melhoria das propostas dos temas de Dissertação e trabalhos conclusão de curso	Direto	Anual	N/A	Sim/Não
11	N ^o de alunos em projetos de I&D envolvendo por CE	Direto	Anual	N/A	Sim/Não
12	N ^o de eventos científicos abertos à comunidade	Direto	Anual	N/A	3
13	Taxa de participação de alunos no PASOP (%)	% de alunos por CE com participação nas ações do PASOP	Anual		>30% dos alunos inscritos no CE
14	Implementar ações de extensão comunitária integradas nos programas de UC	Direto	Anual	N/A	Sim/Não
15	Taxa de celebração de novos protocolos (%)	$(n^{\circ}$ de novos protocolos celebrados no ano N- n° de novos protocolos celebrados no ano N-1) / n° de novos protocolos celebrados no ano N-1 x 100%	Anual	N/A	>10%
16	Taxa de docentes em mobilidade outgoing (%)	$(n^{\circ}$ docentes em mobilidade outgoing/ n° de docentes da UO) x 100%	Anual	N/A	>0%
16	Taxa de docentes em mobilidade incoming (%)	$(N^{\circ}$ docentes em mobilidade incoming/ N° de docentes da UO) x 100%	Anual	N/A	N/A
16	Taxa de estudantes em mobilidade outgoing (%)	$(N^{\circ}$ estudantes em mobilidade outgoing/ n° estudantes da UO) x 100%	Anual	N/A	N/A
16	Taxa de estudantes em mobilidade incoming (%)	$(N^{\circ}$ estudantes em mobilidade incoming/ n° estudantes da UO)x 100%	Anual	N/A	N/A
17	N ^o de projetos de investigação em parceria c Com outras IES		Anual	N/A	>3
18	n° de novos docentes contratados nas áreas fundamentais dos CE	Direto	Anual	N/A	>4
19	n° de novos funcionários afetos aos EC nas CPMD	Direto	Anual	N/A	>2



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2022/23

Ação	Indicadores de monitorização	Cálculo	Periodicidade	Resultado 21/22	Meta 22/23
20	Nº de instalações (laboratórios, clínicas, etc) melhoradas	Direto	Anual	N/A	>3
21	Admissão funcionário apoio administrativo CE	Direto	Anual	N/A	1
22	Ações de formação /informação para transmissão da informação sobre SIGQ e UO	Nº de ações a implementar	semestral	N/A	>2
23,24	Taxa de preenchimento dos questionários pedagógicos ou outros (%)	nº de questionários preenchidos na UO/nº total de respostas possíveis x 100	Trimestral	N/A	>60%
25	Ações de divulgação faculdade /GCI	Nº de propostas a enviar ao GCI para divulgar os cursos	Anual	N/A	>3
26	Preparação das comissões de auto-avaliação dos CE	nº de ações de preparação das comissões de auto-avaliação dos CE	Anual	N/A	>3



3.3. Monitorização.

A monitorização das diferentes ações é efetuada periodicamente, dependendo da ação, podendo ser contínua, mensal, trimestral, semestral ou anual. Semestralmente, é efetuado um cálculo intermédio sobre o grau de cumprimento do plano e correspondentes indicadores, para, em função das atividades previstas e realizadas até à data em causa, aferir do grau de cumprimento do mesmo.

Os envolvidos nesse processo são indicados na coluna “Responsáveis” sendo que a implementação e/ou desenvolvimento de muitas propostas está condicionada pela colaboração ou não dos serviços partilhados, dado a faculdade não dispõe de autonomia para a implementação de muitas ações e medidas que se propõe.